



Luxa: planos a longo prazo na Colina

Técnico pretende renovar contrato por mais dois anos e levar o Vasco à elite do futebol na América do Sul

DANIEL CASTELO BRANCO

Vanderlei Luxemburgo quer comandar o Vasco por, no mínimo, mais dois anos. Em entrevista coletiva ontem, o treinador disse que quer fazer um trabalho a longo prazo e levar o Cruzmaltino de volta à elite do futebol brasileiro em sul-americano.

“Eu quero ficar no Vasco para brigar na parte de cima da tabela. Não só por um ano, mas quero ficar dois anos pensando na reestruturação, em busca de um grande time, um grande clube reestruturado. Quero isso no término da minha carreira. Quero participar dessa história que comecei lá atrás e quero terminar na elite do futebol brasileiro e do sul-americano, com o Vasco disputando Libertadores e grandes competições sul-americanas”, afirmou.

Sobre uma possível renovação de seu contrato, que termina após o Brasileirão, Vanderlei deixou claro que está disposto a conversar. “Sobre renovar contrato com Vasco, é claro que vamos ter que ter uma conversa para ver qual proposta que o Vasco tem para se reencontrar com sua história. Os mais velhos conhecem muito bem essa história da Cruz de Malta, da tradição, que consegue fazer jogar de igual para igual.”

Mas a derrota para o Flamengo manteve o sinal de alerta ligado em São Januário. O risco de queda para a Série B do Brasileiro, calculado em 30% pelo matemático Tristão Garcia, é apenas um dos problemas de Luxemburgo nesta reta final.

Para o decisivo confronto com o Fortaleza, quarta-feira, na Arena Castelão, o treinador não contará com Léo Matos e Leonardo Gil, suspensos. Em compensação, terá o capitão Leandro Castan à disposição, que cumpriu suspensão na der-



Luxemburgo negou, ontem, que tenha negado a tradição do Vasco em relação à rivalidade com o Flamengo



rota para o Flamengo.

Pelo mau desempenho no clássico, parte da torcida não lamentará as ausências. Após as mexidas de Luxa no segundo tempo, inclusive com a saída da dupla, o Vasco reagiu com uma mudança de postura e maior mobilidade em campo. Aten-

to, o treinador avalia os substitutos. Na lateral direita, Cayo Tenório é opção, mas Yago Pikachu, que voltou à posição após a saída de Léo Matos, pode ser recuado contra o Fortaleza.

Caso confirme o recuo de Pikachu, Luxa terá que preencher a lacuna na frente. Com

a possível volta de Talles Magno, barrado no clássico, seu substituto, Gabriel Pec, pode ganhar mais uma chance após a apagada atuação no Maracanã. Ygor Catatau é outra opção ofensiva. No meio de campo, Andrey, Juninho e Carlinhos disputam uma vaga.



Luxemburgo ainda não definiu o time titular para o decisivo duelo contra o Fortaleza